

Ata da 11ª Assembleia Geral Ordinária do ano de 2020 da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC): aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, realizou-se na sede da AMESC a Assembleia Geral Ordinária, para tratarem do disposto no Edital de Convocação nº 11/2020, presidida pelo presidente da AMESC e prefeito de Balneário Gaivota, Sr. **Ronaldo Pereira da Silva**. A assembleia contou, ainda, com a presença do prefeito de Araranguá, **Mariano Mazzuco Netto**; prefeito de Balneário Arroio do Silva, **Juscelino da Silva Guimarães**; prefeito de Ermo, **Aldoir Cadorin**; prefeito de Jacinto Machado, **João Batista Mezzari**; prefeito de Maracajá, **Arlindo Rocha**; prefeito de Meleiro, **Eder Mattos**; prefeito de Morro Grande, **Valdionir Rocha**; prefeito de Passo de Torres, **Jonas Gomes de Souza**; prefeito de Santa Rosa do Sul, **Nelson Cardoso**; prefeito de São João do Sul, **Moacir Francisco Teixeira**; prefeito de Timbé do Sul, **Roberto Biava**; prefeito de Turvo, **Esio Simão**; o gerente executivo da AMESC, **Moacir Mario Rovaris**; o assessor jurídico da AMESC, Dr. Marcelo Rovaris de Luca; e demais membros constatados em lista de presença. Declarada aberta a assembleia, o presidente da AMESC agradeceu a presença de todos e, constatado quórum estatutário, foi iniciada a reunião. Foi dada a palavra à assessora de imprensa da AMESC para que lesse o Edital de Convocação e a pauta da assembleia; O Presidente Ronaldo saudou a todos e posteriormente foi concedida a palavra para a Sra. Rosangela, assistente social da AMESC que explanou sobre os motivos do pedido de convocação da presente Assembleia e apresentou a Sra. Gilmara da Silva, representante da FECAM para assuntos da educação; A Sra. Gilmara fez explanação de todas as Portarias existentes e que se referem ao retorno das aulas presenciais, bem como todos os estudos que vem sendo realizados para sustentar um retorno seguro dos alunos, o que entende não seja possível nesse momento; Disse da existência de uma Ação Civil Pública das escolas particulares do Estado requerendo seja liberadas as escolas para realizarem o retorno presencial de forma isolada, caso assim pretendam; que já existem 06 associações de municípios que declararam o não retorno das aulas presenciais; que em diversas outras regiões a maioria dos municípios já declararam pelo não retorno das aulas presenciais; que o não retorno não pode ser encarado como favorecimento político, diante de todas as circunstâncias sobre o assunto, bem como os riscos que estarão expostos os alunos e profissionais; Dada a palavra aos prefeitos, o Prefeito Valdo, de Morro Grande falou da extrema dificuldade em cumprir os protocolos sanitários para o retorno às aulas presenciais; disse que neste momento, além do risco, seria um retrocesso em virtude do grande esforço dos municípios de implantarem as aulas remotas. Acredita talvez nem no próximo ano seja possível o retorno das aulas presenciais e que isso acontecerá mediante planejamento, acreditando que somente em 2021 isso seja possível, desde que o retorno seja preparado de forma gradual para o próximo ano; Prefeito Aldoir, de Ermo, disse que concorda com a fala do Prefeito Valdo e que após muito trabalho tudo está organizado para a aula remota e Ermo não retorna as aulas presenciais neste ano, sequer o transporte escolar para alunos da escola Estadual; Prefeito Nelson, de Santa Rosa do Sul disse que também os alunos das escolas municipais não retornam as aulas

presenciais neste ano e concorda com a fala dos demais; Prefeito Mariano, de Araranguá, disse concordar com os demais e da impossibilidade de retorno das aulas presenciais, mantendo as aulas remotas e que haja planejamento para que o retorno ocorra de forma tranquila e com menor risco no próximo ano; Prefeito de Balneário Arroio do Silva, Juscelino disse que corrobora a fala do prefeito Valdo e dos demais, e em seu ponto de vista não será possível neste momento controlar a situação sanitária nas escolas, o que já se encontra difícil; Prefeito de Meleiro, Eder Mattos comunga com o ponto de vista dos demais pelo não retorno das aulas presenciais no ano de 2020 e que o ponto de vista dos prefeitos e suas equipes de sanitárias e de saúde também devem ser respeitados; que o ano está comprometido; Prefeito Moacir de São João do Sul também concorda com os demais e que as aulas presenciais estão funcionando e seria irresponsabilidade dos prefeitos em retornar este ano as aulas presenciais diante do grande esforço realizado até o momento por todos os órgãos municipais no combate ao COVID-19; que o retorno neste momento seria jogar fora todo um trabalho de prevenção realizado até o momento e que não devemos voltar; Prefeito Roberto, de Timbé do Sul disse que concorda com os demais e não seria razoável o retorno neste momento diante de tudo o que já foi realizado, e que se até fevereiro do próximo ano não existir a vacina, talvez as aulas remotas ainda devam continuar; Prefeito Jonas de Passo de Torres, disse favorável ao não retorno das aulas presenciais por ser ato de irresponsabilidade, devendo permanecer as aulas remotas até o final deste ano; Prefeito João Batista, de Jacinto Machado disse que vê a preocupação de formas distintas, mas entende que os pareceres dos técnicos de saúde e educação devam ser considerados para tomar a decisão, mas que acompanha a decisão dos demais caso seja pelo não retorno; Prefeito Arlindo, de Maracajá disse que se filia a posição do prefeito João Batista e que questiona se a coisa está certa sobre o não retorno. Que tudo o mais está trabalhando, apenas a educação que sofre pelo descaso do Governo; que infelizmente se da mais importância para a economia do que para a educação; que mesmo entendendo de forma um pouco diversa aos demais, ainda assim se filia pela decisão colegiada, caso seja o entendimento da maioria pelo não retorno das aulas presenciais em 2020; a presidente do Colegiado da Educação, Sra. Ariane disse que uma das preocupações do colegiado de Secretários, além da dificuldade em cumprir as exigências sanitárias do Governo Estadual para o retorno as aulas presenciais, o que importa em risco aos alunos, professores e servidores da educação, também há enorme preocupação relativamente à contratação de servidores, a insuficiência de recursos para atender as demandas, sendo o parecer do Colegiado pelo não retorno das aulas presenciais neste ano de 2020; a Sra. Rosane Castelan da regional de Educação, disse que é um momento difícil de ser controlado e organizado; que a rede estadual elaborou um plano de retorno para os alunos que não tiveram acesso mínimo a educação neste período; que o plano de contingência prevê medidas que minimizam os riscos sanitários e que a ideia é chegar aos alunos que não tiveram um mínimo de aprendizado; sobre o transporte escolar, a Sra. Marisete, técnica do Transporte Escolar falou sobre as diretrizes e protocolos do transporte escolar para retorno, falou da planilha custos e valores a serem

repassados e que os municípios receberam ofício sobre os valores e como seria o transporte; que é um número reduzido de alunos que retornarão; Prefeito Ronaldo questionou como seria o pagamento, sendo respondido que o valor seria integral; que o custeio do transporte pelo Estado será realizado para que o município não tenha despesa com os alunos da rede Estadual; que será dado treinamento aos motoristas; a Sra. Elixandra da Silva Mota, presidente do colegiado da saúde, disse que respeita a opinião de todos e que é consenso dos Secretários de Saúde pelo não retorno das aulas presenciais; disse que as crianças que estão na rua são responsabilidade dos pais; o presidente do CER, Sr. Caio Barp, disse que o comitê também opina pelo não retorno das aulas presenciais, dizendo que os adultos já possuem dificuldade em cumprir as normas sanitárias e que os alunos será muito maior; a presidente do Colegiado da Pessoa com Deficiência, disse da importância do retorno para os alunos das escolas especiais, mas que é muito complicado este momento, mas que o compromisso das escolas, professores e gestores é muito alto e que não conseguirão atender as recomendações sanitárias para o retorno; o Gerente Executivo da AMESC, Sr. Moacir Mario Rovaris disse ter imprimido o resumo da Palestra da FECAM sobre o retorno as aulas e passará a todos os prefeitos; Relatou sobre a evolução dos casos de COVID-19; disse que os casos aumentaram de uns dias para cá e que com o final de semana prolongado certamente os números aumentarão nos próximos dias; falou sobre as exigências sanitárias ditadas pelo Estado que acredita praticamente impossível atender; convidou os prefeitos para reinauguração da escola E.E.B Professora Maria Garcia Pessi em Araranguá; que após a deliberação da AMESC será encaminhado ofício ao Governo do Estado e a FECAM sobre a decisão tomada; O presidente após a manifestação de prefeitos e técnicos, concluiu que a AMESC delibera pelo não retorno as aulas presenciais neste ano de 2020 e que sobre o transporte escolar serão solicitados maiores esclarecimentos sobre a viabilidade do serviço a ser disponibilizado. Esgotados e deliberados todos os assuntos da pauta da presente Assembleia, deu-se a mesma por encerrada. Nada mais havendo tratar, eu, Valdionir Rocha, primeiro secretário, lavrei a presente ata que vai por mim e os demais membros da diretoria, devidamente.



RONALDO PEREIRA DA SILVA
Prefeito de Balneário
Presidente da AMESC



VALDIONIR ROCHA
PREFEITO DE MORRO GRANDE
SECRETÁRIO DA AMESC




MOACIR MARIO ROVARIS
Gerente Executivo da AMESC